

## **ERRATA DA MODELAGEM ECONÔMICO-FINANCEIRA**

Houve correção na projeção do valor das parcelas de outorga descritas na Tabela 4 do Capítulo 4 do Relatório de Avaliação Econômico-Financeira e no arquivo Excel “Planilha de Viabilidade Econômico-Financeira” (Painel de Controle), gerando a necessidade de corrigir os cálculos do Valor Presente Líquido, Taxa Interno de Retorno, Payback, Fluxo de Caixa e da Análise de Sensibilidade.

As correções foram transcritas abaixo.

➤ **Item 4.4 Cálculo do Valor de Outorga da CDRU (Página 20)**

Onde se lê:

Tabela 4 – Projeção do Valor das Parcelas de Outorga

Ano	Distribuição do Pagamento da Outorga	VPL Outorga (R\$)	Outorga (R\$)
Ano 1	0,00%	0,00	0
Ano 2	20,00%	44.845.272,51	48.966.248,88
Ano 3	0,00%	0,00	0,00
Ano 4	0,00%	0,00	0,00
Ano 5	0,00%	0,00	0
Ano 6	30,00%	67.267.908,77	104.401.988
Ano 7	1,61%	3.616.554,23	6.128.808
Ano 8	1,61%	3.616.554,23	6.692.004
Ano 9	1,61%	3.616.554,23	7.306.953
Ano 10	45,16%	101.263.518,57	223.395.555
<b>Total</b>		<b>224.226.363</b>	<b>396.891.556</b>

Leia-se:

Tabela 4 – Projeção do Valor das Parcelas de Outorga

Ano	Distribuição do Pagamento da Outorga	VPL Outorga (R\$)	Outorga (R\$)
Ano 1	0,00%	0,00	0,00
Ano 2	20,00%	44.845.272,51	48.966.248,88
Ano 3	0,00%	0,00	0,00
Ano 4	0,00%	0,00	0,00
Ano 5	0,00%	0,00	0,00
Ano 6	2,67%	5.979.369,67	9.280.176,69
Ano 7	2,67%	5.979.369,67	10.132.961,98
Ano 8	2,67%	5.979.369,67	11.064.112,45

Ano 9	2,67%	5.979.369,67	12.080.829,34
Ano 10	69,33%	155.463.611,37	342.965.366,05
<b>Total</b>		<b>224.226.363</b>	<b>434.489.695</b>

➤ **Item 8.2 Financiamento (Página 48)**

Onde se lê:

Tabela 1 - Condições de financiamento

Alavancagem Capex e reinvestimentos	60%
Alavancagem Outorga (Parcela do ano 1 e 5)	70%
Prazo	20
Carência	3
Taxa de juros	6,80%
Valor financiado	569.462.203

Fonte: Elaboração própria.

Leia-se:

Tabela 2 - Condições de financiamento

Alavancagem Capex e reinvestimentos	60%
Alavancagem Outorga (Parcela do ano 1 e 5)	70%
Prazo	20
Carência	3
Taxa de juros	6,80%
Valor financiado	595.780.901

Fonte: Elaboração própria.

➤ **9.1 VPL – Valor Presente Líquido (Página 55).**

Onde se lê:

**Tabela 3 - VPL**

VPL (R\$)	Projeto	Acionista
VPL CDRU (35 anos)	10.187.143	14.393.181
VPL Perpetuidade	22.178.423	7.187.990
VPL Total	32.365.566	21.581.172

Fonte: Elaboração própria.

Leia-se:

**Tabela 4 - VPL**

VPL (R\$)	Projeto	Acionista
VPL CDRU (35 anos)	11.509.043	19.709.571
VPL Perpetuidade	20.327.863	6.586.804
VPL Total	31.836.906	26.296.374

Fonte: Elaboração própria.

➤ **9.2 TIR – Taxa Interna de Retorno (Página 56).**

Onde se lê:

“O projeto apresentou uma TIR de 10,14% para o projeto e de 14,90% para o acionista. Quando comparado o resultado com a TMA, observamos que o investimento é economicamente atrativo.”

Leia-se:

“O projeto apresentou uma TIR de 10,19% para o projeto e de 15,72% para o acionista. Quando comparado o resultado com a TMA, observamos que o investimento é economicamente atrativo.”

➤ **9.3 Payback (Página 56).**

Onde se lê:

“O payback é de 15 anos para o projeto e 11 anos para o acionista.”

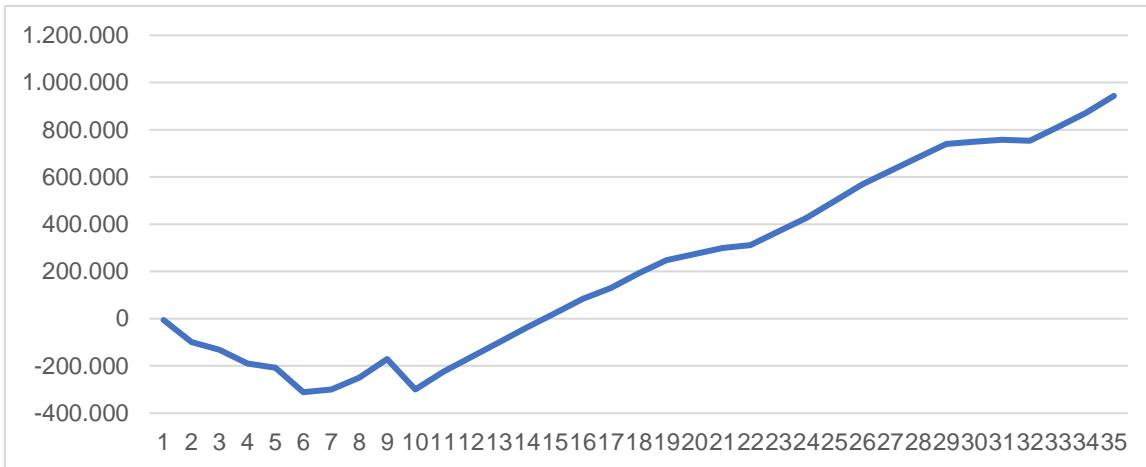
Leia-se:

“O payback é de 16 anos para o projeto e 11 anos para o acionista.”

➤ **9.3 Fluxo de Caixa (Página 57).**

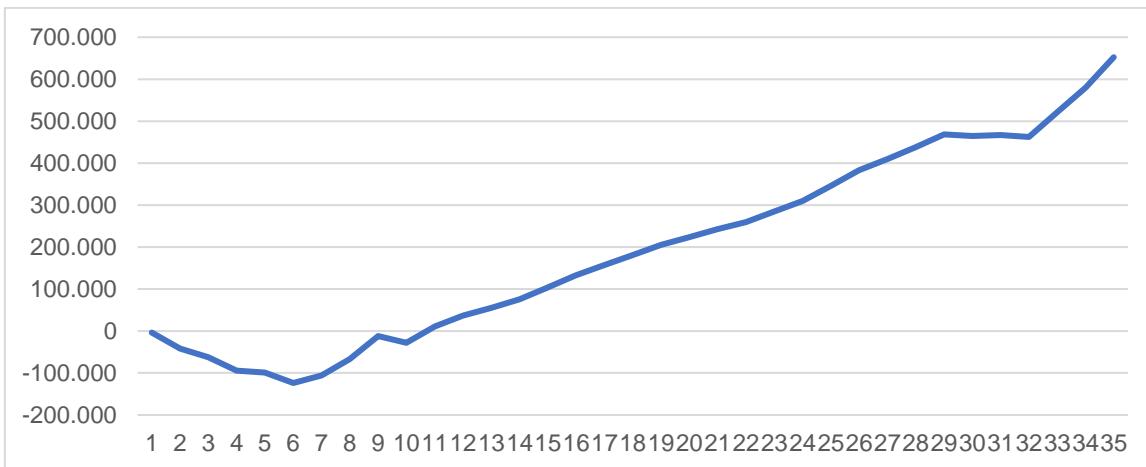
Onde se lê:

**Gráfico 1 - Fluxo de Caixa do Projeto Acumulado (R\$ 1.000)**



Fonte: Elaboração própria.

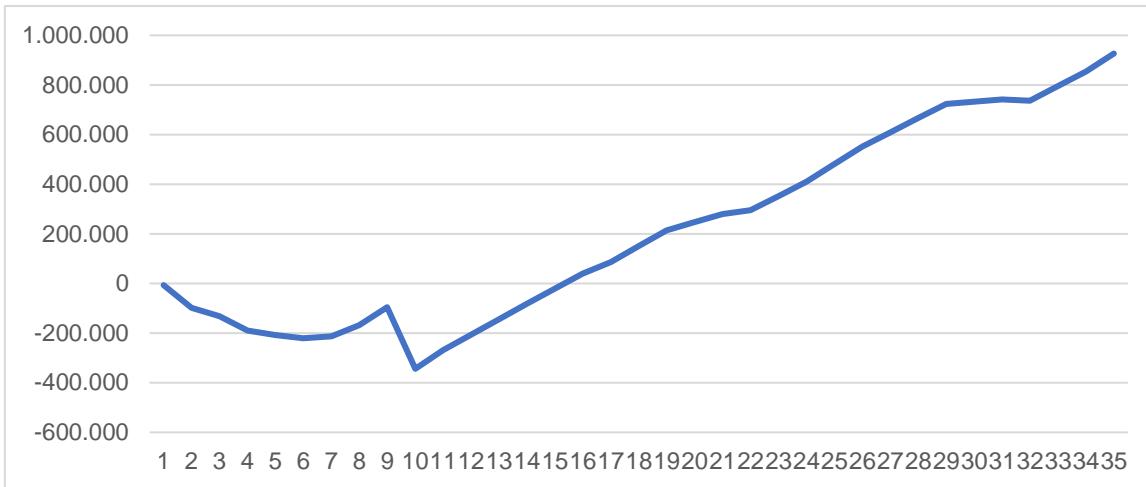
**Gráfico 2 - Fluxo de Caixa do Acionista Acumulado (R\$ 1.000)**



Fonte: Elaboração própria.

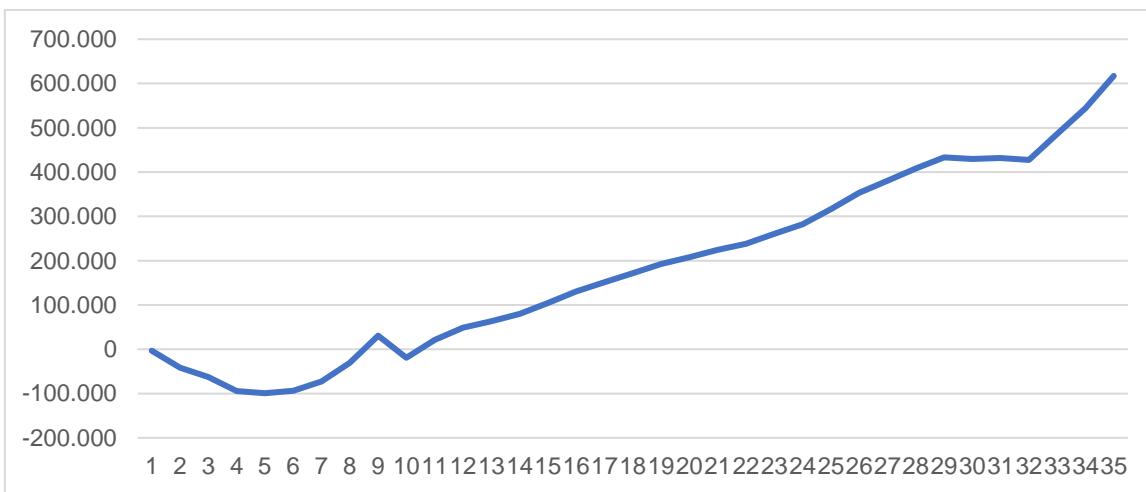
Leia-se:

**Gráfico 3 - Fluxo de Caixa do Projeto Acumulado (R\$ 1.000)**



Fonte: Elaboração própria.

**Gráfico 4 - Fluxo de Caixa do Acionista Acumulado (R\$ 1.000)**



Fonte: Elaboração própria.

➤ **10.1 Variação nos Custos de Investimento e Operação (Página 72).**

Onde se lê:

“Considerando uma variação de 5% no Opex e 10% no Capex, percebe-se uma variação da TIR do projeto entre 7,60% e 12,94%.

**Tabela 5 - Variação nos Custos de Investimento e nos Custos de Operação - TIR do Projeto**

	Custos de Investimento		
	-10,00%	0,00%	10,00%
O			
p	-5,00%	12,94%	11,91%

e	<b>0,00%</b>	11,08%	10,14%	9,27%
x	<b>5,00%</b>	9,27%	8,42%	7,60%

Fonte: Elaboração própria.

No caso da variação da TIR do acionista, no pior cenário há uma TIR de 9,03%. Enquanto, no melhor cenário há uma TIR de 23,02%.

**Tabela 6 - Variação nos Custos de Investimento e nos Custos de Operação - TIR do Acionista**

<b>Custos de Investimento</b>				
	<b>-10,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>10,00%</b>	
O	<b>-5,00%</b>	23,02%	19,53%	16,73%
p	<b>0,00%</b>	17,65%	14,90%	12,66%
x	<b>5,00%</b>	12,86%	10,77%	9,03%

Fonte: Elaboração própria.

Leia-se:

Considerando uma variação de 5% no Opex e 10% no Capex, percebe-se uma variação da TIR do projeto entre 7,47% e 13,21%.

**Tabela 7 - Variação nos Custos de Investimento e nos Custos de Operação - TIR do Projeto**

<b>Custos de Investimento</b>				
	<b>-10,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>10,00%</b>	
O	<b>-5,00%</b>	13,21%	12,10%	11,08%
p	<b>0,00%</b>	11,19%	10,19%	9,26%
x	<b>5,00%</b>	9,24%	8,33%	7,47%

Fonte: Elaboração própria.

No caso da variação da TIR do acionista, no pior cenário há uma TIR de 8,99%. Enquanto, no melhor cenário há uma TIR de 24,81%.

**Tabela 8 - Variação nos Custos de Investimento e nos Custos de Operação - TIR do Acionista**

<b>Custos de Investimento</b>				
	<b>-10,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>10,00%</b>	
O	<b>-5,00%</b>	24,81%	20,81%	17,61%
p				

<b>e</b>	<b>0,00%</b>	19,00%	15,72%	13,12%
<b>x</b>	<b>5,00%</b>	13,46%	10,99%	8,99%

Fonte: Elaboração própria.

## ➤ 10.2 Variação nos Custos de Investimento e nas Receitas (Página 73).

Onde se lê:

As receitas, conforme esperado, são as variáveis de maior impacto no projeto. No pior cenário, com queda de 10% das receitas e um Capex 10% maior do que o previsto, há uma TIR de 5,07% para o projeto, valor abaixo da TMA. No melhor cenário (com sensibilidade oposta), a TIR tem um máximo de 15,20%, resultado bastante positivo.

**Tabela 9 - Variação nos Custos de Investimento e nas Receitas Agrícolas - TIR do Projeto**

Receitas Agrícolas				
<b>C</b>	<b>-10,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>10,00%</b>	
<b>a</b>	<b>-10,0%</b>	6,74%	11,08%	15,20%
<b>p</b>				
<b>e</b>	<b>0,0%</b>	5,89%	10,14%	14,10%
<b>x</b>	<b>10,0%</b>	5,07%	9,27%	13,10%

Fonte: Elaboração própria.

Em relação à variação da TIR do acionista, no pior cenário há um TIR de 4,11%. Enquanto, no melhor cenário há uma TIR elevada de 27,89%.

**Tabela 10 - Variação nos Custos de Investimento e nas Receitas Agrícolas - TIR do Acionista**

Receitas Agrícolas				
<b>C</b>	<b>-10,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>10,00%</b>	
<b>a</b>	<b>-10,00%</b>	7,24%	17,65%	27,89%
<b>p</b>				
<b>e</b>	<b>0,00%</b>	5,59%	14,90%	24,15%
<b>x</b>	<b>10,00%</b>	4,11%	12,66%	21,10%

Fonte: Elaboração própria.

Leia-se:

As receitas, conforme esperado, são as variáveis de maior impacto no projeto. No pior cenário, com queda de 10% das receitas e um Capex 10% maior do que o previsto, há uma TIR de 4,76% para o projeto, valor abaixo da TMA. No melhor cenário (com sensibilidade oposta), a TIR tem um máximo de 15,68%, resultado bastante positivo.

**Tabela 11 - Variação nos Custos de Investimento e nas Receitas Agrícolas - TIR do Projeto**

Receitas Agrícolas				
	<b>-10,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>10,00%</b>	

<b>C</b>	<b>-10,0%</b>	6,52%	11,19%	15,68%
<b>a</b>	<b>0,0%</b>	5,63%	10,19%	14,48%
<b>p</b>	<b>10,0%</b>	4,76%	9,26%	13,39%
<b>e</b>				
<b>x</b>				

Fonte: Elaboração própria.

Em relação à variação da TIR do acionista, no pior cenário há um TIR de 3,32%. Enquanto, no melhor cenário há uma TIR elevada de 29,92%.

**Tabela 12 - Variação nos Custos de Investimento e nas Receitas Agrícolas - TIR do Acionista**

Receitas Agrícolas				
<b>C</b>	<b>-10,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>10,00%</b>	
<b>a</b>	<b>-10,00%</b>	6,85%	19,00%	29,92%
<b>p</b>	<b>0,00%</b>	4,97%	15,72%	25,71%
<b>e</b>				
<b>x</b>	<b>10,00%</b>	3,32%	13,12%	22,30%

Fonte: Elaboração própria.

○ **10.3 Variação nos Custos de Operação e nas Receitas (Página 73).**

Onde se lê:

Por fim, a variação entre Opex e Receitas mostra uma TIR entre 4,05% e 15,92% para o projeto, com uma sensibilidade significativamente alta em relação à variação de receita.

**Tabela 13 - Variação nos Custos de Operação e nas Receitas Agrícolas - TIR do Projeto**

Receitas Agrícolas				
<b>O</b>	<b>-10,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>10,00%</b>	
<b>p</b>	<b>-5,0%</b>	7,71%	11,91%	15,92%
<b>e</b>	<b>0,0%</b>	5,89%	10,14%	14,10%
<b>x</b>	<b>5,0%</b>	4,05%	8,42%	12,36%

Fonte: Elaboração própria.

Em relação à TIR do acionista, o indicador varia entre 2,04% e 28,80%.

**Tabela 14 - Variação nos Custos de Operação e nas Receitas Agrícolas - TIR do Acionista**

Receitas Agrícolas				
<b>O</b>	<b>-10,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>10,00%</b>	
<b>p</b>	<b>-5,0%</b>	9,51%	19,53%	28,80%
<b>e</b>	<b>0,0%</b>	5,59%	14,90%	24,15%
<b>x</b>	<b>5,0%</b>	2,04%	10,77%	19,69%

Fonte: Elaboração própria.

Leia-se:

Por fim, a variação entre Opex e Receitas mostra uma TIR entre 3,58% e 16,45% para o projeto, com uma sensibilidade significativamente alta em relação à variação de receita.

**Tabela 15 - Variação nos Custos de Operação e nas Receitas Agrícolas - TIR do Projeto**

Receitas Agrícolas				
	-10,00%	0,00%	10,00%	
O	-5,0%	7,58%	12,10%	16,45%
p	0,0%	5,63%	10,19%	14,48%
e	5,0%	3,58%	8,33%	12,59%

Fonte: Elaboração própria.

Em relação à TIR do acionista, o indicador varia entre 0,88% e 30,38%.

**Tabela 16 - Variação nos Custos de Operação e nas Receitas Agrícolas - TIR do Acionista**

Receitas Agrícolas				
	-10,00%	0,00%	10,00%	
O	-5,0%	9,54%	20,81%	30,38%
p	0,0%	4,97%	15,72%	25,71%
e	5,0%	0,88%	10,99%	21,03%

Fonte: Elaboração própria.

Brasília, 25 de fevereiro de 2025.